



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

Pregão Eletrônico nº / – Processo Administrativo nº 5296/2022

1. OBJETIVO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. Este Memorial tem por finalidade apresentar o projeto de adequação de leiaute dos pavimentos: 2º, 4º e 5º, do edifício sede do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), localizado na Alameda Ribeirão Preto, nº 82, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01331-000.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP-SP) possui área construída de aproximadamente 8.316,00m², em única torre de 11 pavimentos, sendo 2 subsolos, térreo, 8 andares e cobertura com área de estar. A estrutura é de concreto armado, com vedações em alvenaria e divisórias leves, estrutura metálica na área de estar da cobertura, lajes impermeabilizadas, além de áreas descobertas de estar, estacionamento e jardins.

2.2. O objetivo principal das adequações nos pavimentos 2º, 4º e 5º no edifício do Coren-SP-SP é sua substituição do piso: atualmente em carpete para vinílico, modernização das caixinhas de elétrica que são do padrão antigo (dois pinos) e alteração de algumas divisórias. Essas intervenções são resumidas a seguir conforme pavimentos:

2.2.1. 2º Pavimento: Adequação de leiaute, envolvendo o remanejamento de equipe de Fiscais do 3º para 2º pavimento. Haverá necessidade de desmontagem, remontagem e instalação de novas divisórias, além de remanejamento das caixinhas de piso contendo tomadas de energia, e entradas para cabos USB de rede de internet e telefonia.

2.2.2. Pavimentos 4º e 5º: Substituição de todo piso em carpete por vinílico. Modernização e remanejamento das caixinhas de piso de elétrica/dados. Instalação e ou remanejamento de divisórias simples. Remanejamento de armários deslizantes e adequação de leiaute, envolvendo divisórias, caixinhas de piso e remanejamento de mobiliário, luminárias e saídas de ar condicionado. Substituição de placas de forro de teto.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.1. Os serviços deverão ser executados no Edifício supramencionado, correndo por conta da Contratada as despesas de seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários decorrentes da execução do objeto do contrato. Para execução das instalações deverão ser atendidas todas as exigências do presente Edital, bem como as normas vigentes da ABNT e NBR.

3.2. As exigências aqui formuladas são as mínimas que devem reger a cada caso, devendo prevalecer às normas e orientações dos fabricantes dos produtos e dos equipamentos a serem utilizados.

3.3. A Proponente deverá vistoriar previamente o local onde serão executados os serviços, a fim de, sanar eventuais dúvidas. Quaisquer omissões ou discrepâncias constatadas pela proponente deverão ser comunicadas, por escrito, ao órgão do Coren-SP, encarregado do procedimento licitatório, de forma a serem sanadas aquelas que possam trazer embaraços ao perfeito desenvolvimento dos serviços.

3.4. Não serão aceitas reclamações posteriores à licitação, relativas a serviços não previstos e/ou falhas de As-Built e Memorial.

4. ANOTAÇÃO OU REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART)/(RRT)



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

4.1. A contratada se obriga no prazo de 10 (dez) dias após a assinatura do contrato ao recolhimento ART, junto ao CREA/SP ou RRT, junto ao CAU-SP (Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica), relativa à execução dos serviços recolhida pelo profissional responsável, no valor global da proposta, com o visto do CREA ou CAU relativo ao local da obra.

4.2. Ao final dos serviços, deverá ser providenciado a entrega dos projetos As-Built Executivo.

5. GARANTIA E RESPONSABILIDADE

5.1. O licitante vencedor ficará obrigado a garantir e responsabilizar-se pela perfeita execução das instalações, a mão-de-obra aplicada e os materiais utilizados, nos termos da legislação em vigor sem custos adicionais, por no mínimo 60 (sessenta) meses, obrigando-se a substituir e/ou refazer, sem ônus para a contratante, qualquer serviço ou material que não esteja de acordo com as condições estabelecidas no presente memorial, bem como não executados dentro dos padrões citados neste documento.

5.1.1. Dos Serviços de Engenharia Civil: Com validade mínima de 60 (sessenta) meses, contemplando os serviços realizados, em papel timbrado da contratada, com assinatura do contratado e do profissional responsável.

5.1.2. Do Sistema de Cabeamento estruturado: A solução deverá ter garantia fornecida pelo fabricante de, pelo menos, 20 (vinte) anos para produtos e aplicações envolvendo o cabeamento estruturado.

6. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

6.1. É de inteira responsabilidade do licitante vencedor, a observação e adoção dos equipamentos de segurança que fizerem necessários, visando não permitir a ocorrência de danos físicos e materiais, não só com relação aos seus funcionários, como também, com relação aos usuários em geral do edifício.

6.2. Para a execução e gerenciamento da obra, todos os profissionais envolvidos deverão apresentar-se, obrigatoriamente, uniformizados, portando crachás de identificação e Equipamentos de Proteção Individual (EPI), todos fornecidos pelas Contratadas.

6.3. As Contratadas deverão fornecer, para cada profissional, calçados e uniformes com peças adequadas para verão e inverno, de acordo com a necessidade, em cores discretas e ajustados conforme as características físicas de cada um.

6.4. O fornecimento dos uniformes não deverá acarretar ônus aos profissionais.

6.5. As Contratadas deverão assegurar as condições mínimas de asseio dos uniformes dos profissionais, caso contrário, deverão ser substituídos sem ônus para o Coren-SP.

6.6. Será vedada a entrada e permanência nas dependências do Coren-SP de profissionais sem uniforme para a prestação dos serviços.

6.7. As Contratadas deverão fornecer à Fiscalização as relações de profissionais que prestarão os serviços na edificação do Coren-SP. Essas relações precisarão conter os nomes completos, RG, CPF e função de cada profissional, principalmente para a liberação de acesso na portaria deste Conselho.

7. MÃO-DE-OBRA

7.1. Os serviços serão executados com mão-de-obra especializada e de maneira perfeita, conforme Normas Brasileiras.

7.2. Além da mão de obra, as Contratadas deverão custear e disponibilizar em quantidades suficientes:



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

- Equipamentos;
- Insumos;
- Materiais para recolhimento dos resíduos;
- Cones, telas de proteção, materiais para isolamento de áreas, placas de alerta/sinalizadoras dos trabalhos (exemplo: “em manutenção”), etc.;
- Escadas portáteis de diversos tamanhos, plataformas, andaimes, dentre outros equipamentos de elevação adequados às estruturas locais;
- Fios de extensão;
- Mangueiras, conexões e acessórios;
- Todos os outros equipamentos, ferramentas, materiais e utensílios necessários para a perfeita execução dos serviços.

7.3. Além de toda mão de obra necessária para a execução dos serviços e dos encargos decorrentes, deverão ser contemplados nos preços dos serviços ora contratados:

- Ferramental, equipamentos, Equipamentos de Proteção Individual – EPI, insumos, e outros materiais necessários;
- Custos de transporte, tributos de qualquer natureza e todas as despesas, diretas ou indiretas, relacionadas com esta prestação de serviços.
- O ferramental para a realização dos serviços ficará sob a responsabilidade dos profissionais das Contratadas.
- O Coren-SP não dispõe de ferramental para executar serviços de manutenção e de serviços.

7.4. Todos os técnicos de manutenção que prestam serviços diariamente para o Coren-SP são empregados de empresas terceirizadas, contratadas através de processos licitatórios, cujos contratos também contemplam o fornecimento de materiais e ferramentas para o desenvolvimento dos trabalhos. Portanto, não será permitido que as Contratadas para a execução deste escopo contratual interfiram utilizem-se da mão de obra desses trabalhadores, tampouco de suas ferramentas, ainda que a título.

8. ACOMPANHAMENTO DA OBRA

8.1. A Contratante poderá, a qualquer tempo, realizar e solicitar esclarecimentos caso encontre irregularidades em relação ao especificado neste documento. Sendo comprovado o vício, deverá ser refeito o serviço que esteja em desacordo com as condições deste memorial, obrigando-se o contratado a refazer a atividade, sendo de sua responsabilidade os custos adicionais advindos deste(s) evento(s). Os prazos de entrega permanecerão inalterados.

8.2. Também deverá gerenciar todos os procedimentos e rotinas de trabalho com vistas a promover a qualidade na execução do objeto deste Contrato;

8.3. Manter a equipe atualizada quanto às normas técnicas, legais e administrativas;

8.4. Realizar visitas periódicas, e elaborar relatórios técnicos sobre os serviços prestados, comunicados, laudos e outros documentos;

8.5. Elaborar planejamentos, rotinas e procedimentos operacionais e de acompanhamentos das equipes para execução do objeto contratual, considerando normas técnicas, legais e administrativas vigentes. Manter contato frequente com a Gestão do Contrato quanto à satisfação, orientações e



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

necessidades específicas sobre os serviços prestados e determinar as ações corretivas e preventivas dos trabalhos.

9. ALTERAÇÃO DE SERVIÇOS

9.1. Se, por qualquer motivo, houver a necessidade de alteração dos serviços e/ou especificações deste Projeto básico, a contratada deverá justificar tal alteração, submetendo-a, previamente, a aprovação do contratante.

9.2. Caso a contratada deixe de comunicar previamente às ocorrências que, eventualmente, venham a comprometer (total ou parcialmente) a qualidade dos serviços, considerar-se-á que os mesmos foram executados de forma irregular e, portanto, será exigida a correção e/ou substituição desses serviços, sem qualquer ônus para o contratante, bem como permanecendo os prazos inalterados.

10. PROBLEMAS DURANTE A OBRA

10.1. Os problemas surgidos durante o transcorrer da obra deverão ser imediatamente comunicados e submetidos ao Departamento Administrativo do contratante.

11. CUIDADOS NA EXECUÇÃO DA OBRA E HORÁRIOS DE TRABALHO

Dos principais cuidados para a execução da obra:

Os andares que serão submetidos à reforma estão ocupados por diversas áreas, principalmente por áreas de atendimento ao público. Para a execução da reforma, as atividades dessas áreas não poderão ser paralisadas. Em virtude da essencialidade do atendimento ao público, a obra deverá ser feita em 1 (um) andar por vez. Portanto, não será permitida a interdição de mais de 1 (um) andar simultaneamente por isso, o cronograma de execução dessa reforma considera que os serviços deverão ser realizados da seguinte forma:

- Preferencialmente, de segunda à sexta-feira, após as 17h00;
- Aos finais de semana e feriado, em período integral;
- Em eventuais recessos de final de ano ou prolongamento de feriados, em período integral;
- Em caráter de exceção e diante do esvaziamento de algum andar, de segunda a domingo, em período integral. Nesta hipótese, as atividades serão transferidas para outros andares/ambientes do Coren-SP, para contingenciamento. O remanejamento de ramais analógicos e digitais será providenciado pelo Coren-SP.

A contratada obriga-se a sinalizar e interditar, quando preciso, os andares - no todo ou em partes - para prevenir acidentes.

12. INÍCIO DOS TRABALHOS

12.1. A contratada deverá fornecer antes do início dos serviços, a relação dos funcionários que irão trabalhar na execução das atividades, bem como prova do vínculo destes com a empresa contratada, seja através de contrato de trabalho ou registro em carteira. A empresa contratada deverá também manter todos os funcionários devidamente uniformizados, mantendo-os facilmente identificáveis, quando em serviço nas dependências do Coren-SP.

12.2. Deverá permanecer durante toda a execução dos serviços no mínimo 1 (um) responsável técnico para cada equipe, tais como: civil, elétrica, dados e voz, devendo ainda apresentar documentos certificando a responsabilidade técnica sobre a equipe e os serviços prestados junto ao Coren-SP.

13. DOS SERVIÇOS E MATERIAIS



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

13.1. O proponente deverá levantar as quantidades dos materiais listados no orçamento, bem como verificar possíveis omissões.

13.2. O orçamento apresentado é meramente orientativo, cabendo ao proponente elaborar o seu próprio orçamento com base nas informações apresentadas e vistoria nos locais das instalações, contudo deverão ser respeitadas as quantidades mínimas apresentadas.

14. REMANEJAMENTOS

14.1. Todos os remanejamentos que se façam necessários durante a obra (mobiliários e equipamentos como microcomputadores, impressoras, aparelhos de fax, etc.), correrão por conta da contratada; bem como, toda e qualquer montagem e desmontagem. Deverá ser providenciada a devida proteção aos equipamentos e mobiliários.

15. ENTREGA

15.1. Os serviços deverão ser entregues limpas e sem entulhos e no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias.

16. GERENCIAMENTO / ACOMPANHAMENTO

16.1. Será designado pelo Coren-SP para acompanhar a execução do contrato e, sempre que necessário, decidir em conjunto com os contratados eventuais ocorrências não passíveis de previsão quando da realização do Projeto básico a melhor prática para a execução da atividade.

17. AS-BUILT EXECUTIVO

17.1. A ser elaborado concomitantemente à realização dos serviços e conterá todos os elementos e detalhes necessários, nas escalas adequadas para uma perfeita caracterização dos serviços em execução e/ou executados. Deverá ser desenhado em processo gráfico (AUTOCAD v. 2002 ou superior), devendo, ainda, ser fornecido ao contratante, duas vias plotadas e o respectivo CD-ROM contendo os arquivos do As-Built Executivo, nos formatos DWG, DWF, PLT e PDF.

17.2. Após o término da obra, deverá ser entregue AS BUILT completo dos projetos técnicos e executivos da reforma realizada e do sistema de cabeamento.

18. ACEITE DOS SERVIÇOS

18.1. O Recebimento Provisório da obra ocorrerá após a conclusão dos serviços e aceitação dos mesmos por parte da contratante, condicionada a realização da vistoria, visando à aprovação dos mesmos e ainda a entrega e aceitação dos seguintes documentos técnicos:

- As-Built Executivo da Reforma e do Sistema de Cabeamento, acompanhados dos documentos;
- Certificado por pontos de cabeamento a serem remanejados;
- Nota fiscal do piso e das caixinhas de elétrica;

18.2. O Recebimento Definitivo se dará após o decurso do prazo de execução (até 90 dias), desde que não tenham sido observados vícios, irregularidades ou falhas originárias de má execução do uso de materiais defeituosos.

19. ITENS CONSTRUTIVOS



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Os materiais a serem empregados e adiante especificados deverão satisfazer as condições das normas brasileiras, aconselhadas pela boa técnica, dentro dos tipos de serviços a serem executados e conforme os projetos executivos.

19.1. SERVIÇOS PRELIMINARES: Por estar em uso, o edifício deverá sofrer as intervenções de modo a interferir pouco em seu funcionamento, programando-se demolições e instalações em horários alternativos, sempre que possível, e isolando adequadamente cada setor de modo a proteger os usuários. Nos setores de intervenção, será feita limpeza prévia, com transporte de entulho por caminhão para bota fora licenciado. Essa retirada deverá ser previamente apresentada para aprovação junto ao município. Será feita a mobilização com instalação do canteiro, disponibilizando equipamentos, maquinários e mão-de-obra, imediatamente após as autorizações ou ordens de serviço e de acordo com os prazos estabelecidos no contrato. Durante os trabalhos de limpeza, tapumes deverão ser colocados nos passeios, em conformidade com as posturas municipais e atentando para o conforto e segurança dos transeuntes; o afastamento dos tapumes inicialmente locados no passeio será providenciado assim que a evolução dos trabalhos permitir.

19.1.1. Canteiro: Está prevista a montagem do canteiro e de todas as instalações provisórias com os acessórios pertinentes. Nessas instalações, serão montados escritórios equipados com bancada para análise de projetos, mesa para reuniões e computador com acesso à internet para elaboração de documentos, medições e comunicações entre as partes. Serão colocadas, em dimensões e posição adequadas à visualização, as placas de identificação da obra, dos autores dos projetos técnicos, dos responsáveis pela execução dos serviços, da aprovação na prefeitura.

19.1.2. Demolições e retiradas: Deverá ser executada demolição e retirada dos elementos conforme discriminado no projeto. Para retirada de revestimentos, vedação, esquadrias e instalações internas, será estabelecido em conjunto com a administração o cronograma de atividades para que os trabalhos não prejudiquem o funcionamento do restante do edifício. Portanto, tais áreas deverão ser isoladas com tapumes e plástico onde necessário. A retirada do entulho deverá ser realizada utilizando as saídas estabelecidas pela coordenação de modo a não interferirem na circulação de pessoas. Deverão ser adotados cuidados preventivos para evitar excesso de pó e barulho que interfiram nos horários das de funcionamento, como isolamento de áreas de trabalho, utilização de água nas áreas de demolição e raspagem e agendamento de horários adequados.

A CONTRATADA apresentará plano de demolição a ser aprovado pela fiscalização, atentando para a proximidade das construções lindeiras de modo a garantir a total integridade das mesmas, evitando quaisquer danos aos vizinhos e garantindo a segurança de usuários. Tal controle é de responsabilidade total da CONTRATADA que deverá arcar com custos e questionamentos de danos causados por este serviço. A demolição deverá ser programada e dirigida por profissional legalmente habilitado. Antes de iniciar os serviços de demolição a CONTRATADA deverá:

- Desligar, retirar, proteger ou isolar todas as linhas de fornecimento de energia elétrica, água, canalizações de esgoto e de escoamento de água, respeitando-se as normas e determinações em vigor;
- Remover todos os elementos frágeis tais como: vidros, ripados, estuques e outros que possam causar danos a integridade física dos operários, vizinhos e transeuntes;

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material. Em todos os casos, a remoção e transporte dos mesmos até o destino final estarão a cargo da CONTRATADA.

Os elementos da construção em demolição não devem ser abandonados em posição que torne possível o seu desabamento. Os materiais das edificações, durante a demolição e remoção, devem ser previamente umedecidos para reduzir ao mínimo a propagação de poeira.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

A CONTRATADA deverá levar em conta a obediência à política nacional de resíduos sólidos (Lei nº 12.305/10, Decreto nº. 7404/10 e Resolução CONAMA 307/2002).

20. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

20.01. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

Remoção de instalações elétricas existentes - onde necessário de acordo com projeto arquitetônico.

Deverão ser desconectados todos os pontos de elétrica e dados sob o piso elevado para adequação ao novo layout;

Todos os cabos que não forem utilizados deverão ser removidos e transportados para local conveniente para posterior descarte.

LUMINÁRIAS, INTERRUPTORES DE LUZ, TOMADAS, DISJUNTORES DO QUADRO ELÉTRICO, DETECTORES/SENSORES DE FUMAÇA, CABEAMENTO E CÂMERAS DE CFTV, APARELHOS TELEVISORES, CABEAMENTO DE ANTENAS, MONITORES, DISPLAYS DE SENHAS E CAIXAS DE SOM, DIVISÓRIAS, GABINETES, CAFETEIRAS E BEBEDOUROS, INCLUSIVE TUBULAÇÃO DE ÁGUA – CASO SEJA NECESSÁRIO, SINALIZAÇÃO DE ROTAS DE FUGA, EXTINTORES E OUTROS RELATIVOS À SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES E DE SEUS USUÁRIOS.

Remoção para posterior readequação de luminárias, interruptores/tomadas, disjuntores do quadro elétrico, detectores/sensores de fumaça, cabeamento e câmeras de CFTV, aparelhos televisores, cabeamento de antenas, monitores, displays de senhas e caixas de som, divisórias, gabinetes de apoio, cafeteiras e bebedouros, sinalização de rotas de fuga, e extintores e outros relativos à segurança das instalações e de seus usuários – existente, quando necessário, de acordo com projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

Retirar cuidadosamente todos os materiais especificados acima se utilizando ferramentas adequadas. O material deverá ser transportado e armazenado em local conveniente de forma a preservá-lo até sua reutilização.

Demolição de forro de gesso em área indicada no projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

O forro deverá ser demolido cuidadosamente utilizando-se ferramentas adequadas e obedecendo aos critérios de segurança recomendados, de forma a não danificar o forro e demais sistemas que serão mantidos.

Após a remoção, o material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra como entulho.

Remoção de forro modular em área indicada no projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

As placas de forro deverão ser retiradas cuidadosamente utilizando-se ferramentas adequadas e obedecendo aos critérios de segurança recomendados.

Remover perfis de fixação utilizando-se de ferramentas adequadas e obedecendo aos critérios de segurança recomendados de forma a não danificar o forro e demais sistemas que serão mantidos.

Após a remoção, o material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra como entulho.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Remoção de divisórias e paredes de drywall existentes, quando necessário, de acordo com projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

Serão removidas utilizando-se ferramentas adequadas e obedecendo aos critérios de segurança recomendados.

O material deverá ser transportado para local conveniente e/ou posteriormente retirado da obra como entulho.

As divisórias que forem reutilizadas deverão ser transportadas e armazenadas em local conveniente de forma a preservá-lo até sua reutilização

Desmontagem de mobiliário existente, de acordo com projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

Todo o mobiliário existente deverá ser desmontado utilizando-se ferramentas adequadas.

O material deverá ser transportado e armazenado em local conveniente de forma a preservá-lo até sua reutilização.

Remoção de portas e batentes existentes, de acordo com projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

As portas devem ser retiradas cuidadosamente, quebrando-se a alvenaria em volta com ajuda de um ponteiro. O material deverá ser transportado para local conveniente e para posterior utilização, conforme projeto.

CARPETE em placa colado sobre piso elevado – no andar, conforme projeto executivo.

Procedimento Executivo:

O carpete em placa deverá ser descolado cuidadosamente, sendo feita também a remoção com produtos adequados dos resíduos de cola que permanecerem nas placas do piso elevado.

O material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra como entulho.

20.02. INSTALAÇÃO DO NOVO PISO VINÍLICO

Instalar novo piso vinílico em áreas conforme demarcado em projeto executivo. Os pisos vinílicos em placas deverão possuir as seguintes características:

- Placas flexíveis de 50x50cm;
- Espessura total mínima de 4,5mm, própria para tráfego intenso;
- Vinílico homogêneo com maior massa de PVC e menos massa em material mineral, sem ranhuras, para resistir ao fluxo intenso de circulação de pessoas;
- Cor, tonalidade e padronagem a ser definidas conforme catálogo do fabricante;
- Contra abrasão, desgaste e descoloração;
- Que dispense o uso de ceras;
- Antiestático, isto é, não contribui para a formação de cargas estáticas;
- Não propagador de chama, classificado como material autoextinguível, não contribuindo para a propagação de chamas;



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

- Que proporcione absorção acústica;
- Antifúngico;
- Com características antiderrapantes;
- Com garantia mínima de 10 anos.

Procedimento Executivo:

O piso vinílico em placas deverá ser instalado com cola de contato (“tack permanente”), para permitir as eventuais remoções para manutenções em geral nos pisos elevados (cabeamentos elétricos, telefônicos e de rede). Conforme instruções do fabricante.

Deverá ser instalado após a finalização de todo e qualquer serviço que possa causar danos à qualidade e perfeita conservação do piso, tais como ajustes no piso elevado, pintura entre outros. Caso isso não seja possível, a Contratada deverá utilizar algum dispositivo de proteção para o piso, a fim de prevenir danos.

Prever fornecimento de placas sobressalentes na quantidade equivalente a 15% da área total de instalação, para eventuais manutenções a serem futuramente realizadas pela Contratante.

Deverão ser instalados acessórios apropriados, como rodapés arredondados (tipo hospitalar), testeiras, cantoneiras e faixas de arremates/soleiras dentre outras – quando necessário, como por exemplo: junto às paredes, escadas rolantes, halls, degraus, colunas, entradas de sanitários e copas, mudanças de ambiente, trilhos dos arquivos deslizantes entre outras áreas fronteiriças – todos devem seguir o mesmo padrão das placas vinílicas.

Todo material deverá pertencer ao mesmo lote de fabricação.

20.03. INSTALAÇÕES - REVESTIMENTO EM PAREDES

20.03.01. DRYWALL

Execução de paredes em drywall, de acordo com projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

Fornecimento e execução da parede de gesso acartonado “drywall”, instalada no andar – conforme projeto executivo – resistência ao fogo 60 minutos, espessura 120/90 mm – 1RF / 1 RF LM, sistema Plascotil (ou equivalente).

Deve-se ter o cuidado de se identificar e executar todas as instalações elétricas, telefônicas e cabeamento estruturado, dentre outras que se fizer necessária, antes do fechamento das paredes.

Vide instruções do fabricante.

20.03.02. DIVISÓRIAS

Remodelação das divisórias de acordo com novo layout, com reaproveitamento e fornecimento – conforme projeto executivo.

Procedimento Executivo:

- 1) Vide instruções do fabricante.

20.03.03. PORTAS

Revisar, readequar, reinstalar e fornecer novas (se necessário) PORTAS internas de madeira de Madeira com as Dimensões de 0,70 x 2,35m, 0,80 x 2,35m e 0,90 x 2,35m, com uma folha e com guarnição, folheada em laminado melamínico cor argila de 0,70 a 0,90, piso teto, para reposição e ou manutenção,



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

com dobradiças dim. 62,5 x 76 mm tipo perfil / lisa, no caso de divisórias que utilizem perfis de alumínio apenas nos batentes; Tipo perfil / perfil, no caso de divisórias que utilizem perfis de alumínio nos batentes e também nas portas ou tipo lisa / lisa, utilizada para portas de passagem em geral ou divisórias com acabamento cromado acetinado; fechaduras com sistema de conjunto de cilindro e castelo estruturado em latão, que se engaveta a máquina. Após o encaixe e sua fixação, todo o sistema é travado não permitindo sua extração com a fechadura instalada, proporcionando segurança contra violação e arrombamento, instalados de acordo com projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

- 1) Verificar se o tamanho do batente confere com a medida da porta;
- 2) Executar o nivelamento das portas e batentes – quando necessário;
- 3) Impermeabilizar todo o batente, inclusive a parte que ficará em contato com a alvenaria;
- 4) Após a secagem da pintura, montar o batente com parafusos e utilize duas régua de madeira para manter o esquadro;
- 5) Na alvenaria chumbar dois tacos em cada lateral e dois acima;
- 6) Colocar o batente no local, ajustar em relação ao nível, prumo e esquadro;
- 7) Entre o taco e o batente use calço na espessura exata, não utilizar cunhas, atenção, pois o parafuso deverá penetrar no taco no mínimo dois centímetros de profundidade;
- 8) Fixar o batente com os parafusos em todos os tacos;
- 9) Antes de colocar a folha, verificar o alinhamento e prumo das dobradiças para evitar que a folha fique torta.
- 10) Não corrigir as arestas da folha com plaina. Instalar a folha da porta somente depois de terminar os serviços de revestimentos de parede;
- 11) Observar o correto alinhamento e prumo das dobradiças para que a suspensão da folha da porta não fique fora de linha. Os parafusos para fixação das dobradiças não devem ser batidos com o martelo.

20.04. FORRO MODULAR

Reposição e troca de placas de forro em lã mineral branca, cargas e aglutinantes naturais, acabamento branco com pigmentos naturais sem solventes, não combustíveis e sem emissão de gases tóxicos, conforme normas europeias e americanas, classe A, modulação 1250x625mm, RH90, borda reta, perfil aço clicado 24mm, onde necessário, conforme projeto executivo.

20.05. FORRO DE GESSO ACARTONADO

FORRO DE GESSO acartonado fixo monolítico, suspensos por pendurais de arame galvanizado nº18, painel e=12,5 mm, instalado de acordo com projeto arquitetônico.

Procedimento Executivo:

- 1) Marcar o nível do forro nas paredes de contorno do ambiente a ser forrado.
- 2) No teto, marcar espaçamentos para os arames, de modo a ter uma distância máxima de 0,58 m ou 0,60 m entre painéis (dependendo da dimensão dos painéis) e de 0,50 m no sentido longitudinal dos mesmos.
- 3) Amarrar a peça de junção metálica "H" nos arames previamente fixados no teto e ajustar o nível do forro.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

- 4) Os painéis de gesso acartonado devem ser encaixados nas peças de junção "H", sendo que a colocação deve ser iniciada pela primeira fiada.
- 5) O encontro do forro com a parede deve ser executado chumbando-se o painel de gesso com gesso e sisal.
- 6) Colocar as nervuras feitas com o próprio painel de gesso (h = 5 cm), sentido da largura do mesmo. Instalar as nervuras próximas às junções "H", "de pé", como se fosse uma pequena viga. O chumbamento das nervuras é feito com gesso e sisal.
- 7) Após a fixação dos painéis de gesso, fazer o tratamento das juntas do encontro entre os mesmos, utilizando-se a massa de rejunte e fita para juntas.

20.06. PINTURA GERAL

Antes da pintura de todas as paredes do andar, bem como colunas e copas, deverá ser executada a preparação da superfície, através raspagem, lixamento leve e regularização com massa acrílica. Quando necessário, deverá ser executado também, reparos e pintura em teto de gesso, se aplicável, tanto em consequência de remanejamentos de luminárias, remoção de paredes ou outras intervenções. As paredes devem receber tinta Látex PVA acrílico na cor branca / gelo, com sistema Limpa Fácil e duração prolongada com sistema Limpa Fácil e duração prolongada, acabamento acetinado, sem cheiro em até 3 horas após a aplicação - Coral (ou equivalente).

Composição:

- Resina acrílica modificada,
- Pigmentos ativos e inertes,
- Surfactantes,
- Coalescentes,
- Espessantes,
- Microbicidas não metálicos,
- Outros aditivos e água.

Procedimento Executivo:

- 1) A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca e isenta de gordura, graxa ou mofo;
- 2) Aplicar sobre o reboco selador e aguardar a cura e secagem por no mínimo 15 dias;
- 3) Concreto gesso ou blocos de concreto aplicar previamente fundo preparador;
- 4) Aplicar com rolo de lã;
- 5) Intervalo entre as demãos 4 horas.

20.07. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Remodelação da instalação elétrica, de acordo com novo layout, com reaproveitamento e fornecimento quando necessário, seguindo padrão existente.

20.07.01. QUADRO ELÉTRICO DE TOMADAS ONLINE.

Será reaproveitado o quadro existente e quando necessário alterar a posição dos disjuntores para atender a determinação do diagrama trifilar.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Procedimento Executivo:

O quadro de distribuição existente deverá ser desmontado utilizando-se ferramentas adequadas e obedecendo aos critérios de segurança recomendados.

Observar a indicação de instalação do DPS (Dispositivo de proteção contra Surto) 8kA -380V, logo após a proteção geral dos quadros.

O quadro deverá ser remontado conforme indicação do diagrama trifilar.

20.07.02. QUADRO ELÉTRICO DE TOMADAS ESTABILIZADAS.

Será reaproveitado o quadro existente e quando necessário alterar a posição dos disjuntores para atender a determinação do diagrama trifilar.

Procedimento Executivo:

O quadro de distribuição deverá ser desmontado utilizando-se ferramentas adequadas.

Observar a indicação de instalação do DPS (Dispositivo de proteção contra Surto) 8kA -380V, logo após a proteção geral dos quadros.

O quadro deverá ser remontado conforme indicação do diagrama trifilar.

20.07.03. INSTALAÇÃO DOS CIRCUITOS DE TOMADAS.

Será reaproveitado os cabos existentes e fornecidos novos quando necessário. “Os circuitos deverão ser instalados através de eletroduto metálico revestido de PVC, com diâmetro mínimo de ¾”.

Procedimento Executivo:

Os circuitos deverão ser instalados cuidadosamente com a utilização ferramentas adequadas.

20.07.04. INSTALAÇÃO DO CABEAMENTO DE DADOS E VOZ.

Será reaproveitado o cabeamento existente e fornecidos novos quando necessário, não deve ter emendas. “O cabeamento deverá ser instalado através de eletrodutos metálico revestido de PVC, com diâmetro mínimo de ¾”, seguindo padrão existente.

Procedimento Executivo:

- 1) O cabeamento deverá ser instalado cuidadosamente com a utilização ferramentas adequadas.
- 2) Identificação de todos os pontos, seguindo o mesmo padrão de identificação atual.
- 3) Efetuar ao final da instalação teste de qualidade.

20.07.05. DISJUNTORES.

Será possível utilizar os disjuntores existentes nos quadros. Os disjuntores deverão respeitar as normas IEC e NBR 5410 e atender as especificações do projeto.

Os disjuntores utilizados para adequação dos pavimentos serão:

Disjuntores tripolar de 60(A) curva C – proteção geral dos quadros

Disjuntores bipolar de 20(A) curva B – circuitos de tomadas *online* e estabilizada.

Disjuntores bipolar de 25(A) curva B – circuitos de tomadas online e estabilizada.

Disjuntores unipolar de 20(A) curva B – circuitos de tomadas online e estabilizada.

Disjuntores unipolar de 25(A) curva B – circuitos de tomadas online e estabilizada.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

20.07.06. CABOS ELÉTRICOS.

Os cabos utilizados deverão respeitar as determinações da NBR 5410 e do projeto elétrico. A bitola utilizada para os circuitos será de 2,5mm² - isolamento de PVC 70°C – 0,45/0,75kV. Todos os cabos deverão ser identificados com anilhas. As cores deverão respeitar as seguintes determinações: FASE: vermelho, preto e branco NEUTRO: azul TERRA: verde.

20.07.07. CABEAMENTO DE DADOZ E VOZ.

Os cabos utilizados deverão respeitar as determinações da EIA/TIA-568-B e do projeto de dados e voz. O cabo utilizado será UTP (Unshielded Twisted Pair) – categoria 6. Para os pontos de dados será utilizado conectores RJ-45 e todos os cabos deverão ser identificados com anilhas. Deverão ser previstos o fornecimento e instalação das plaquetas com identificação dos pontos.

20.07.08. ELETROCALHA.

Para o encaminhamento dos cabos abaixo do piso elevado, será utilizado eletrocalha com chapa 16 G.S.G. – com as dimensões de 500 mm de largura x 3000 mm comprimento x 100 mm de altura. Será utilizado divisor para separar o encaminhamento.

20.08. CAIXA PARA PISO ELEVADO.

Remodelação das caixas de piso - de acordo com especificação e detalhamento em projeto. Características das caixas: dimensões de 165 mm de largura x 165 mm de comprimento, cor cinza médio, seguindo padrão existente. Marca do produto: SALF

20.08.01. TOMADAS.

Para a instalação dos pontos elétricos serão utilizadas tomadas conforme NBR 14136 e NBR 5410. Para tomadas estabilizadas deverá ser utilizada a cor vermelha e para tomadas online a cor preta, as tomadas deverão ser identificadas com plaquetas com a nomenclatura dos circuitos.

20.08.02. ELETRODUTO METÁLICO FLEXÍVEL.

Para o encaminhamento dos cabos elétricos e de rede, será utilizado eletroduto metálico flexível revestido de PVC –conforme NBR 5410. O diâmetro mínimo utilizado será de ¾".

20.09. LUMINÁRIAS

Remodelação das luminárias – modelo: CAA02 – E232 - Lumicenter, de embutir, 2x16W, em alumínio pintado na cor branca. Refletor em alumínio, com vidro protetor recuado temperado. Equipada com 2 reatores eletromagnético 1x26Wx220V, BFP e com 2 lâmpadas compactas de 26W (manter o padrão existente).

Procedimento Executivo: Vide instruções do fabricante.

20.10. DIFUSORES DE AR CONDICIONADO

Realocação dos difusores de ar condicionado, de acordo com novo layout, com reaproveitamento e fornecimento seguindo padrão existente quando necessário. Medidas: 58x58cm – QUADRADO - 07 vias de alumínio – pintado – instalado em forros modulares. Todos difusores deverão ser inclusive pintados apropriadamente seguindo o mesmo padrão atual. Marca e modelo não identificados.

20.11. MOBILIÁRIOS

Montagem de mobiliário existente e novo, fornecido pela Contratante, seguindo novo projeto de layout.

20.12. ARQUIVO DESLIZANTE



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Realizar o remanejamento no mesmo andar do arquivo deslizante existente da marca Huffix, conforme projeto. Além dos serviços acima, o deslizante também sofrerá manejo para instalação do piso vinílico. Contudo, na execução deve evitar-se a desmontagem, evitando que sua estrutura seja danificada.

Procedimento Executivo: Vide instruções do fabricante.

20.13. LIMPEZA FINAL DE OBRA

A Contratada deverá manter as instalações sempre limpas e os serviços de limpeza deverão satisfazer as seguintes condições:

- A) Deverá ser procedida periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no interior das áreas, no decorrer da execução dos serviços.
- B) Não será permitida a deposição de entulho diretamente no piso devendo ser empregadas caçambas próprias para esse destino.
- C) É expressamente proibida a deposição de resíduo orgânico junto com demais resíduos.
- D) O entulho será colocado em local indicado pela Fiscalização e retirado constantemente para fora do local da obra, nunca deixando ultrapassar a um caminhão.
- E) Todas as partes aparentes da construção tais como pavimentações, revestimentos de material impermeável, blocos de concreto, esquadrias, vidros, ferragens, aparelhos sanitários, aparelhos elétricos, etc., serão cuidadosamente lavadas com cuidado para não danificar outros elementos da construção.
- F) Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos dando-se atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros, ferragens das esquadrias e aparelhos sanitários, com respectivos metais.
- G) A limpeza deverá ser feita por mão-de-obra especializada.
- H) A desmobilização do canteiro ocorrerá no final da obra ou quando determinado pela fiscalização. A construtora deverá remover todas as instalações do canteiro de sua propriedade.
- I) O material disponibilizado na desmobilização de canteiro é de posse da Contratante e cabe a ela definir seu destino.

20.14. EQUIPE DE OBRA

Deverá acompanhar a obra em caráter permanente ao menos um mestre de obras e um engenheiro civil de obra júnior, que deverão responder pelas demandas do projeto e eventualidades, comunicando imediatamente à empresa contratada e respondendo legalmente em caso de inconformidades.

20.15. ENCARGOS DA CONTRATADA

São obrigações da contratada:

- A) Registrar os serviços junto ao CREA-SP, imediatamente após a assinatura do contrato, encaminhando à FISCALIZAÇÃO cópia da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, juntamente com a documentação da primeira medição da obra;
- B) Fornecer e providenciar, imediatamente após a emissão da Ordem de Início dos Serviços, a abertura do livro de obra, juntamente com a FISCALIZAÇÃO. O livro deverá ser munido de folhas numeradas em três vias;
- C) Todos os cuidados e precauções deverão ser tomados pela CONTRATADA, no sentido de garantir a estabilidade das instalações vizinhas, bem como a segurança dos operários e transeuntes, durante a execução da obra.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

- D) Acatar todas as normas das legislações Federal, Estadual e Municipal que sejam relacionadas com a execução do objeto contratual;
- E) Assegurar livre acesso e trânsito no canteiro, bem como permitir visitas e fornecer informações a todos os consultores técnicos ou projetistas da CONTRATANTE ou contratado por ela, e que por esta forem previamente, para tanto, credenciados.

São Paulo, 09 de setembro de 2022.